

EDITORIAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E CONTRADIÇÕES DO CAPITAL: PARA ALÉM DA ACADEMIA

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

O cenário para 2022 e para os próximos anos inspira preocupação. No âmbito internacional, a competição geopolítica deriva para conflitos bélicos relacionados a reestruturação das relações econômicas e políticas associadas à divisão internacional do trabalho. A aproximação entre China e Rússia, anterior à guerra na Ucrânia, implica a reorganização geopolítica e econômica mundial, por definir um cenário divergente dos interesses das potências ocidentais, especialmente os Estados Unidos. A guerra na Ucrânia torna esse cenário mais complexo, com o evidenciar dos limites das cadeias produtivas globais e suas ramificações, especialmente com o impacto em relação ao setor de petróleo, gás e fertilizantes. Os efeitos do conflito na economia mundial têm repercussão quanto à elevação da inflação e dos custos de vida em escala global.

No Brasil, os efeitos da crise atual se somam às incertezas produzidas por uma estagnação econômica duradoura, cujo necessário enfrentamento não ocorre, especialmente quanto à inexistência de políticas públicas dedicadas a estruturar o desenvolvimento nacional. Esse cenário demanda a recuperação do debate sobre o desenvolvimento na mais ampla perspectiva possível, além dos limites da vida acadêmica. A constituição de uma trajetória de desenvolvimento resulta, historicamente, do comprometimento do Estado com a superação dos limites à elevação da qualidade de vida e a redução das disparidades econômicas e sociais, mediante políticas apropriadas as condições historicamente constituídas.

A Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional tem se constituído enquanto fórum para o debate plural e assertivo acerca das pesquisas relacionadas ao seu foco e escopo, para estimular a consolidação da área de pesquisa mediante a colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Porém, urge ampliar a comunicação científica para além dos debates acadêmicos, com o fortalecimento da interlocução com a sociedade para a busca de padrões de desenvolvimento voltados à redução da dependência das cadeias produtivas e de suprimentos global. A aproximação econômica e financeira com os países da América Latina sob novos parâmetros pode ser uma alternativa, bem como o fortalecimento da integração econômica entre as regiões brasileiras, em um momento de redefinição das relações econômicas em âmbito global.

Nesse cenário, a investigação das condições de desenvolvimento regional e das possibilidades de fortalecimento das cadeias curtas com a inclusão produtiva e socialmente/ambientalmente sustentáveis, bem como sua articulação ao desenvolvimento nacional, é estratégica. Tal afirmação se apoia na necessidade da continuidade do processo de consolidação da área de pesquisa de pesquisa, bem como o seu potencial para contribuir com a superação da estagnação econômica brasileira, com o engendrar de um projeto nacional de desenvolvimento, associado à defesa dos interesses nacionais.

A conjuntura contemporânea evidencia que a integração subordinada à divisão internacional do trabalho e do capital implica na incapacidade de promover o desenvolvimento local, regional e nacional de modo efetivo. Ultrapassar os limites do debate acadêmico possibilita ampliar a contribuição da área de pesquisa para busca de um padrão de desenvolvimento autônomo. Somente

¹ Editor Chefe da G & DR. Economista, Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)–Doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Pós-Doutor em Gestão da Inovação Tecnológica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Coordenador Geral e Professor do |Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: edsonaao@gmail.com.

a associação não dependente à divisão internacional do trabalho e do capital possibilitará o desenvolvimento local e regional condizente com as possibilidades de cada região brasileira.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.